



Instituto Politécnico  
de Castelo Branco

**Instituto Politécnico de Castelo Branco**

Almeida, Maria Manuela Henriques

## **Comportamento produtivo de duas estirpes de "Broilers" em duas épocas diferentes do ano**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/1086>

### **Metadados**

<b>Data de Publicação</b>	1998
<b>Resumo</b>	O presente trabalho foi realizado na empresa Beliape — Sociedade Avícola e Pecuária da Beira Litoral, Lda, sita em Oliveira de Azeméis no período de Março a Maio de 1998. Efectuou-se um acompanhamento de todas as actividades da empresa, incluindo o apoio técnico às explorações ligadas à empresa. Para além disso, realizamos um ensaio experimental de comparação em termos produtivos de duas estirpes (Cobb e Shaver), de aptidão cárnica (broilers) em duas épocas do ano diferentes (Inverno e Primavera...
<b>Tipo</b>	report
<b>Revisão de Pares</b>	Não
<b>Coleções</b>	ESACB - Engenharia de Produção Animal

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-05-05T04:11:37Z com  
informação proveniente do Repositório



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
**INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO**

**COMPORTAMENTO PRODUTIVO  
DE DUAS ESTIRPES DE "BROILERS"  
EM DUAS ÉPOCAS DIFERENTES DO ANO**

Engenharia de Produção Animal  
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

*Maria Manuela Henriques Almeida*

---

**CASTELO BRANCO**

**1998**

# Índice

Agradecimentos

Resumo

Abstract

Lista de abreviaturas

Lista de figuras

Lista de gráficos

Lista de quadros

Lista de anexos

I – Introdução .....	1
II – Revisão bibliográfica .....	2
<b>1. A avicultura intensiva em Portugal</b> .....	2
1.1. Introdução .....	2
1.2. Enquadramento legal da actividade avícola .....	3
1.2.1. Actividades de reprodução .....	3
1.2.1.1. Aviários de selecção .....	3
1.2.1.2. Aviários de multiplicação .....	4
1.2.2. Actividades de produção .....	4
1.3. Análise do mercado de frango em 1996 .....	4
1.4. Produção de carne em 1996 .....	6
<b>2. O controlo ambiental nas explorações avícolas</b> .....	8
2.1. Introdução .....	8
2.2. Factores de conforto .....	8
2.2.1. Temperatura .....	8
2.2.1.1. Temperatura ambiental para engorda de “broilers” .....	10
2.2.2. Humidade .....	11
2.2.3. Pureza do ar .....	13
2.2.3.1. Anidrido carbónico .....	13
2.2.3.2. Amoníaco .....	14
2.2.4. Iluminação .....	15
2.2.4.1. Cor e tipo de luz .....	17

2.2.4.2. Intensidade luminosa .....	17
2.3. Ventilação .....	18
2.3.1. Sistemas de ventilação .....	18
2.4. Isolamento térmico dos pavilhões avícolas .....	20
<b>3. Práticas de manejo</b> .....	21
3.1. Conceito de manejo .....	21
<b>4. Maneio higio-sanitário</b> .....	22
4.1. Introdução .....	22
4.2. Conceito de limpeza .....	22
4.3. Conceito de desinfecção .....	23
4.4. Vacinações e desparasitações .....	23
<b>5. Maneio geral na fase de cria</b> .....	25
5.1. Introdução .....	25
5.2. Limpeza após saída das aves .....	25
5.2.1. Prática de desinfecção .....	26
5.3. Preparação do pavilhão para a chegada do bando .....	27
5.3.1. Antes da chegada .....	27
5.3.2. À chegada e durante os primeiros dias .....	27
5.4. Camas .....	28
5.4.1. Algumas considerações .....	28
5.4.2. Propriedades que os materiais devem reunir .....	29
5.4.3. Tipos de material a utilizar .....	29
5.4.4. Cuidados a ter .....	30
<b>6. Maneio alimentar</b> .....	31
6.1. Alimentação dos “broilers” .....	31
6.1.1. Introdução .....	31
6.1.2. Conceito de alimento .....	31
6.1.3. Forma de distribuição do alimento .....	31
6.1.4. Programa de alimentação .....	32
<b>7. Água de bebida</b> .....	34
7.1. Papel biológico .....	34
7.2. Necessidades e consumos .....	35
7.3. Procedimentos para melhorar o aprovisionamento de água .....	35
7.4. Distância entre bebedouros .....	36

<b>8. Programas de produção</b> .....	37
8.1. Introdução .....	37
8.1.1. “tudo dentro, tudo fora” .....	37
8.1.2. Contínuo ou de vendas escalonadas .....	38
<b>9. Uniformidade</b> .....	39
9.1. Conceito .....	39
9.2. Causas predisponentes à falta de uniformidade .....	39
<b>10. Densidade populacional</b> .....	40
<b>11. Estirpes</b> .....	41
11.1. Introdução .....	41
11.2. Características das estirpes .....	41
<b>III - Parte experimental</b> .....	42
<b>1 - Introdução</b> .....	42
<b>2 - Material e métodos</b> .....	42
2.1. Caracterização da empresa .....	42
2.1.1. Localização .....	42
2.1.2. Descrição .....	43
2.1.2.1. Exploração de reprodução (reprodutoras) .....	43
2.1.2.2. Sala de incubação .....	43
2.1.2.3. Fábrica de alimentos compostos .....	43
2.1.2.4. Integração (Criadores de “broilers” e frangos do campo) .....	44
2.1.2.5. Matadouro .....	45
2.1.2.6. Cadeia de distribuição .....	45
2.1.3. Acompanhamento das explorações da empresa .....	46
2.2. Ensaio experimental .....	47
2.2.1. Localização das explorações .....	47
2.2.2. Caracterização das explorações .....	47
2.2.3. Formação dos grupos .....	48
2.2.4. Instalações e equipamentos .....	48
2.2.5. Maneio alimentar .....	50
2.2.6. Maneio durante a fase de cria .....	50
2.2.6.1. Preparação dos pavilhões .....	50
2.2.6.2. Recepção e distribuição dos pintos .....	51

2.2.6.3. Temperatura .....	52
2.2.6.4. Mortalidade .....	52
2.2.6.5. Controlo da evolução do peso .....	52
2.2.7. Maneio higio-sanitário .....	56
2.2.8. Registos técnicos .....	57
2.3. Tratamento estatístico .....	58
<b>3. Apresentação e discussão de resultados.....</b>	<b>59</b>
3.1. Parâmetros produtivos .....	59
3.1.1. Evolução dos pesos médios na época de Inverno .....	59
3.1.2. Evolução dos pesos médios na época de Primavera .....	60
3.1.3. Comportamento da estirpe Cobb nas duas épocas (Inverno e Primavera) .....	61
3.1.4. Comportamento da estirpe Shaver nas duas épocas (Inverno e Primavera) .....	62
3.1.5. G.M.D. (Ganhos médios diários) .....	63
3.1.6. Índices de conversão .....	63
3.1.7. Taxas de mortalidade .....	64
3.2. Influência de vários factores sobre os pesos médios aos 28 dias .....	65
3.2.1. Época .....	65
3.2.2. Estirpe .....	65
3.2.3. Sexo .....	65
<b>IV - Considerações finais .....</b>	<b>66</b>
<b>Referências bibliográficas.....</b>	<b>68</b>

## **Resumo**

O presente trabalho foi realizado na empresa Beliape - Sociedade Avícola e Pecuária da Beira Litoral, Lda, sita em Oliveira de Azeméis no período de Março a Maio de 1998.

Efectuou-se um acompanhamento de todas as actividades da empresa, incluindo o apoio técnico às explorações ligadas à empresa.

Para além disso, realizamos um ensaio experimental de comparação em termos produtivos de duas estirpes (Cobb e Shaver), de aptidão cárnica (broilers) em duas épocas do ano diferentes (Inverno e Primavera).

Para o efeito, formaram-se quatro lotes para cada época.

Na época de Inverno, constituíram-se os seguintes lotes: o lote A<sub>1</sub> constituído por 19000 pintos e o lote A<sub>2</sub> por 8000 pintos, sendo a Cobb a estirpe utilizada. O lote B<sub>1</sub> constituído por 20400 pintos e o lote B<sub>2</sub> por 6000 pintos, sendo a Shaver a estirpe utilizada.

Na época de Primavera, constituíram-se os seguintes lotes: o lote A<sub>3</sub> constituído por 21900 pintos e o lote A<sub>4</sub> por 8000 pintos, sendo a Cobb a estirpe utilizada. O lote B<sub>3</sub> constituído por 19000 pintos e o lote B<sub>4</sub> por 6500 pintos, sendo a Shaver a estirpe utilizada.

Finalmente todos os dados produtivos recolhidos durante o ensaio foram tratados estatisticamente, tendo-se verificado que de uma forma geral a estirpe Cobb apresentou melhores resultados na época de Inverno, enquanto que a estirpe Shaver sobrepôs-se nitidamente na época de Primavera.